



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

31 DE DEZEMBRO DE 2019

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros Estado
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 31 / 12 / 2019	Página 6	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Anajatuba

MP requer fiscalização estadual da área de campos inundáveis

Promotoria solicita, ainda, responsabilização de quem promoveu interferências ilegais na região

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) ajuizou, em 28 de novembro, Ação Civil Pública com pedido de tutela de urgência, requerendo que o Estado do Maranhão seja obrigado a adotar, em 30 dias, medidas de fiscalização na área dos campos inundáveis no município de Anajatuba. Na manifestação, o promotor de justiça Rodrigo Alves Cantanhede solicita, ainda, a responsabilização penal, administrativa e cível de todos que promoveram interferências indevidas na região de Área de Proteção Ambiental (APA) da Baixada Maranhense.

ENTENDA O CASO

A região de campos inundáveis foi reconhecida pela Constituição Estadual como área de relevante interesse ecológico. A proteção foi devidamente detalhada com a criação da APA. Em 2015, após denúncias sobre instalação irregular de cercas em área de campos inundáveis no município, a Promotoria de Justiça de Anajatuba instaurou

Inquérito Civil para apurar a situação. Durante a investigação, foram constatadas a criação de búfalos e a instalação de açudes na área dos campos inundáveis. O MPMA também emitiu Recomendações a diversos proprietários identificados como responsáveis pela instalação das cercas. Mesmo com as Recomendações, eles persistiram com a instalação de cercas e criação de açudes. No ano de 2016, o Ministério Público ajuizou ações civis contra diversos proprietários. “Várias comunidades de Anajatuba sobrevivem de agricultura familiar e pesca, na área dos campos alagados. Algumas cercas são elétricas e ficam submersas, constituindo risco às famílias usam a região para subsistência”, explicou o promotor de justiça. Ainda segundo ele, a criação de búfalos na área resulta em reflexos ambientais negativos. Por isso, a atividade foi proibida pelo Decreto Estadual nº 11.900,

de 11 de junho de 1991, que regulamentou a Lei Estadual nº 5.047/1997.

OMISSÃO ESTADUAL

ambém em 2016, o Estado do Maranhão realizou a operação Baixada Livre, que resultou no encaminhamento ao MPMA de diversos relatórios de fiscalização. Apesar da operação, continuou a exploração indevida dos campos inundáveis, criando um cenário de conflitos e resultando em diversos crimes de ameaça. Segundo o MPMA, apesar da proteção legal à área dos campos inundáveis e conferida pela Convenção de Ramsar (Irã), é possível observar a omissão do Estado do Maranhão quanto ao problema, sem adotar medidas eficazes na proteção da APA da Baixada Maranhense. “As fiscalizações realizadas pelo Poder Público Estadual são esporádicas e insuficientes, gerando reflexos ambientais e conflitos agrários”, apontou o promotor de justiça. Ainda de acordo com Rodrigo

Cantanhede, a situação não é exclusiva de Anajatuba. Afeta toda a APA da Baixada Maranhense, onde se observam cercamentos de áreas públicas, construções sem os devidos licenciamentos ambientais e a criação de gado bubalino. O quadro também motivou o ajuizamento de ACPs, nas comarcas de Matinha e Arari, tratando da omissão estadual quanto à questão. Além das manifestações, em agosto de 2019, a Procuradoria-Geral de Justiça realizou reunião para debater a situação dos conflitos na região, a ocupação ilegal dos campos inundáveis e a construção de cercas na região.

PEDIDOS

Além de obrigar o Estado do Maranhão a adotar medidas de fiscalização de toda região, o Ministério Público solicita, ainda, a responsabilização penal, administrativa e cível de todos que promoveram interferências indevidas na região de Área de Proteção Ambiental (APA) da Baixada Maranhense.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>31</i> / 12 / 2019	Página <i>6</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Benedito Leite Nepotismo motiva ação contra ex-presidente da Câmara de Vereadores

O Ministério Público do Maranhão ajuizou, em 18 de dezembro, uma Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa contra o vereador de Benedito Leite Baltazar Ribeiro de Almeida. Baltazar é

acusado de nepotismo, enquanto era presidente da Câmara Municipal, devido à contratação de Joscilene Carreiro Portela para o cargo de tesoureira do órgão. A ACP foi ajuizada pelo promotor de justiça Renato Ighor Vitorino

Aragão, de São Domingos do Azeitão, da qual Benedito Leite é termo judiciário.

No início de 2019, por meio da Ouvidoria do MPMA, a Promotoria de Justiça de São Domingos do Azeitão recebeu

denúncias sobre a prática de nepotismo na Câmara de Vereadores de Benedito Leite. Ouvida no Ministério Público em 7 de agosto, Joscilene Portela afirmou que convive em união estável com Baltazar de Almeida desde março de 2017 e que ocupou o cargo de tesoureira da Câmara Municipal até o final de 2018.

Em seu depoimento, Baltazar disse que a sua companheira trabalhou como tesoureira na Câmara Municipal durante toda sua gestão (2017-2018) e que Joscilene não possuía conhecimentos técnicos na área de contabilidade para ocupar tal cargo. Tais circunstâncias denotam o interesse particular do ex-gestor em detrimento da lisura e eficiência do serviço público, configurando ato de improbidade administrativa.

PEDIDOS

O Ministério Público requer a condenação dos demandados nas sanções previstas na Lei da Improbidade Administrativa, as quais incluem: ressarcimento integral do dano; perda da função pública e suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos; pagamento de multa civil de até três vezes o valor do acréscimo patrimonial e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, pelo prazo de três anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 31 / 12 / 2019	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

AL, TJ e MP têm reajuste; no governo Flávio Dino, 21,7% foram suspensos

Presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembleia Legislativa conseguiram reajustar salário de servidores; Flávio Dino não concedeu aumento no Executivo

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Othelino Neto (PCdoB), promulgou, no dia 20 de dezembro a Lei nº 11.197/2019 que reajusta em 2,94% o vencimento-base dos cargos efetivos dos quadros de pessoal permanente e a remuneração dos cargos comissionados do quadro de pessoal temporário da Casa. O ato foi publicado no Diário Oficial do Estado do dia 26 de dezembro.

Reajuste salarial foi para Legislativo, MP e Judiciário

O reajuste dos servidores do Legislativo - uma reposição de perdas inflacionária - foi aprovado em percentual igual ao dos servidores do Ministério Público do Maranhão (MPMA) e, ainda, dos servidores do Poder Judiciário.

No caso dos funcionários da Justiça estadual, o reajuste foi aprovado de forma unânime. Na ocasião, o presidente da Assembleia destacou o diálogo que possibilitou a formação de uma unanimidade para que a matéria passasse em plenários.

"A aprovação é fruto de muito diálogo e entendimento entre os Poderes. Antes, o teor da matéria foi debatido várias vezes pelos deputados, Tribunal de Justiça e Secretária de Planejamento e Orçamento do Estado, pois vivemos um momento de grandes limitações financeiras", afirmou Othelino Neto.

Ele acrescentou que foram realizadas várias rodadas de reunião e chegou a se reunir com o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, para tratar dos últimos detalhes necessários à apreciação do projeto.

"Foram muitas rodadas, até que nós pudéssemos chegar a esse entendimento. E essa é a forma real-



Flávio Dino além de não conceder reajuste salarial para servidores do Executivo, conseguiu retirar 21,7%

mente de conduzir a análise de projetos de lei oriundos de um outro Poder. No caso do Poder Judiciário, nosso objetivo sempre foi o de atender à solicitação do Poder Judiciário no que diz respeito ao reajuste dos seus servidores, mas precisava que nós fizéssemos isso com a devida segurança, em razão da sensibilidade do momento que vivemos", afirmou o presidente da Assembleia Legislativa.

Suspensão

Enquanto acompanham a aprovação de reajustes, ou reposições inflacionárias, dos colegas trabalhadores de outros poderes, os servidores do Executivo maranhense padecem sem aumentos salariais há anos e, ainda, com a suspensão, em 2019, do reajuste de 21,7% concedido pela Justiça.

O benefício foi temporariamente cancelado por liminar, concedida em fevereiro deste ano, pelo desembargador José de Ribamar Castro, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). Ele suspendeu os efeitos de decisões judiciais que garantiam o reajuste de 21,7% nos salários de servidores públicos do Executivo Maranhão.

A decisão foi tomada no bojo de uma ação rescisória protocolada pelo governo Flávio Dino (PCdoB) contra o benefício e vale até o julgamento do mérito da questão pe-

Redequação de 21,7% já tinha decisão do Supremo

O reajuste de 21,7% foi dado aos funcionários não alcançados pela Lei nº 8.369/2006, que dispõe sobre a revisão geral anual dos servidores do Estado e que garantia 30% a mais nos salários dos servidores de nível superior, mas apenas 8,3% nos de nível médio.

A lei foi considerada inconstitucional pelo TJMA, que determinou, em ações isoladas protocoladas por sindicatos e trabalhadores, a implantação da diferença de 21,7% nos salários.

Esse era o entendimento pacífico da Corte, até que uma das Câmaras

Cíveis resolveu começar a negar pedidos para implantação da diferença, o que deu ao Estado a oportunidade de protocolar uma ação em que pediu a uniformização das decisões.

O novo entendimento do TJMA a respeito do reajuste de 21,7% foi firmado depois do julgamento de um Incidente de Resolução de Demanda Repetitiva (IRDR) que visava, justamente, a uniformizar o entendimento das Câmaras Cíveis Reunidas acerca do caso.

A tese do Governo do Estado, pela derrubada das decisões foi a vencedora.

lo plenário das Câmaras Cíveis Reunidas, o que ainda não ocorreu.

Em seu despacho, o desembargador concordou com o argumento da Procuradoria Geral do Estado (PGE) segundo o qual o reajuste de 21,7% viola a Constituição ao tratar "a Lei Estadual nº 8.369/2006 como lei de revisão geral anual, quando trata-se de norma que concedeu reajustes setorializados a diversas frações do serviço público do Estado do Maranhão".

"Assim, em sede de cognição sumária, penso que o Acórdão rescindendo, a princípio, aparenta não ter recebido adequada prestação jurisdicional, em especial no que diz respeito a violação literal do art. 37, X, da Constituição Federal e pela possibilidade de perigo do dano com o comprometimento ao equilíbrio financeiro e orçamentário das contas públicas do Estado do Maranhão", destacou o magistrado. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>
DATA <i>31</i> / 12 / 2019 Página <i>1</i>		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Aumento

AL, TJ e MP têm reajuste; servidores do Executivo não tiveram

Presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembleia Legislativa conseguiram reajustar salário de servidores; Flávio Dino não concedeu aumento no Executivo. **POLÍTICA 3**

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	31 / 12 / 2019	Página 7
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Fundador de facção é capturado com pistola argentina

Carlos Augusto, o *Carlinhos da Riod*, era quem comandava o crime no residencial Tajaçuaba

Divulgação

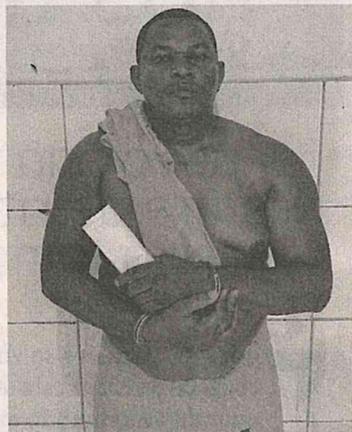
Foi capturado na noite de domingo, 29, Carlos Augusto Barros Costa, o Carlinhos da Riod ou Carlinhos Matador, de 42 anos, na região da Vila Janaína, em São Luís. Idealizador de uma nova facção criminosa no Maranhão, com várias passagens pelo sistema penitenciário, ele estava foragido da Justiça devido à existência de mandado de prisão preventiva. Durante a abordagem, os policiais militares apreenderam uma pistola ponto 40, de fabricação argentina, contendo sete munições intactas.

Conforme o tenente-coronel Marcelo, comandante do 6º BPM, o faccionado foi encontrado na Avenida Sarney Filho, durante patrulhamento da guarnição, que avistou um veículo Amarok Trend, de placas PSS-9814, que era guiado por Carlinhos da Riod. Mesmo ao volante, o motorista manuseava uma arma de fogo. Após acompanhamento tático, o carro foi parado pela equipe, que localizou a pistola ponto 40, de fabricação argentina, da marca Bersa S.A. Thunder.

Os policiais descobriram, então, que o motorista era foragido da Justiça, que fundou uma facção criminosa com atuação na região da Tajaçuaba e Santa Clara. Ele foi apresentado no plantão de Polícia Civil da Cidade Operária.

Foragido da Justiça

Carlos Augusto estava foragido desde o dia 17 deste mês, quando policiais Cíveis e Militar fizeram a Operação Raiz, no condomínio Eco Tajaçuaba, zona rural de São Luís. No local, foram cumpridos mandados de prisão e busca domiciliar contra membros dessa nova facção. Na-



Carlos Augusto, líder de facção

quela ação, foram presos Leandro Silva Atan, o Casquinha; Vítor Rodrigues Sousa; Wagner Dias, o Fiel ou Rafael; Natanael Gonçalves Cardoso e Walyson de Jesus Silva, o Marcinho.

Todos são suspeitos de terem participado, direta ou indiretamente, da morte de Washington Luis Sousa Martins Santos, de 23 anos, fato ocorrido no dia 9 de outubro deste ano no Eco Tajaçuaba. Este assassinato foi cometido após decisão do tribunal do crime instaurado pela facção. De acordo com a polícia, o grupo também estava expulsando moradores do condomínio, que pertence ao Minha Casa, Minha Vida, do governo federal, para entregar os imóveis a com comparsas

A operação foi coordenada pela Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa. Participaram, a Polícia Militar do Maranhão e outras superintendências, como a (Seic), de Polícia Civil do Interior e de Polícia Civil da Capital. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	31 / 12 / 2019	Página	7
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Fim de semana com cinco assassinatos na Região Metropolitana

Entre os casos, ocorreram dois latrocínios, roubo que resulta em morte; uma das vítimas trabalhava como auxiliar penitenciário em Pedrinhas

NELSON MELO
Da equipe de O Estado

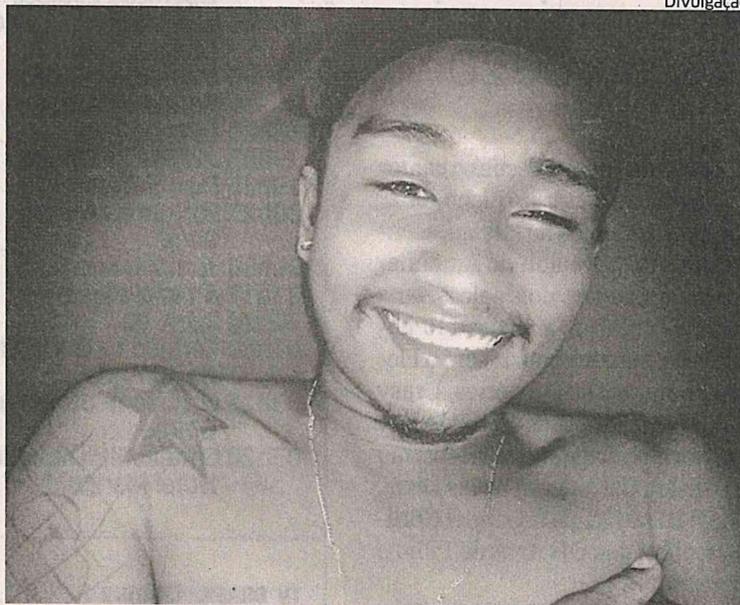
O último fim de semana foi violento na região metropolitana de São Luís, com registro de cinco assassinatos e uma tentativa de latrocínio. Três desses casos aconteceram na noite de domingo, 29, em um intervalo de 2 horas. Na Vila Mauro Fecury 2, área Itaqui-Bacanga, a vítima foi um auxiliar penitenciário, que foi executado quando estava sentado em uma cadeira, na porta de sua casa. No Coroadinho, um sargento da Polícia Militar do Maranhão foi baleado.

De acordo com o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), o primeiro caso ocorreu na Rua 17 de Agosto do bairro Santa Cruz, em São Luís, por volta das 18h de sexta-feira, 27. No local, mataram Simone Costa Vanderei, de 32 anos. Ela foi atingida por um disparo de arma de fogo na cabeça. Dois homens em uma motocicleta tentaram assaltá-la, mas a vítima teria se recusado a entregar o celular.

Simone, segundo o Ciops, estava em um salão de beleza, quando os bandidos chegaram e anunciaram o assalto. O delegado Arthur Benazzi, da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), esteve no local.

Outro latrocínio

O segundo latrocínio, roubo que re-



Divulgação

Carlos Félix foi morto ao enfrentar policiais militares no Coroadinho

sulta em morte, aconteceu pouco depois, na Rua dos Expedicionários, bairro João Paulo, na capital, nas proximidades de uma farmácia popular. O vigilante Flávio Fernando Santos Arouche, de 39 anos, fazia a segurança de algumas lojas da região quando foi baleado no peito ao tentar impedir um assalto em um dos estabelecimentos.

Morte no Coroadinho

No domingo, o sargento Viana foi alvejado na perna, no Coroadinho, em São Luís. Mesmo ferido, ele ainda seguiu até a Unidade Mista do bairro, onde foi atendido. O quadro de saúde dele é estável. Em virtude desse caso, várias equipes da PMMA se des-

locaram ao local, para fazer levantamentos e prender os envolvidos. Um deles foi identificado como Carlos André Félix Pacheco, o Moreninho, de 23 anos, que depois de atirar no militar, fugiu em direção à vegetação ao lado do Batalhão de Polícia Ambiental (BPA).

Conforme o delegado Felipe Freitas, do plantão da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa, o suspeito foi localizado em uma casa da região. Dentro do imóvel, ocorreu um confronto, que resultou na morte de Carlos Félix. O rapaz, que tinha passagens por desacato, foi encaminhado ao Hospital Municipal Djalma Marques, onde morreu.

Morte de auxiliar

Por volta das 19h de domingo, ocorreu a morte do auxiliar penitenciário Antônio Magno Reis Duarte, de 45 anos, na Vila Mauro Fecury 2, perto da casa onde morava. Ele estava sem camisa, ingerindo bebida alcoólica, sentado em uma cadeira, quando dois homens em uma motocicleta apareceram. O garupa desceu e, com tranquilidade, como disse o delegado, empunhou uma arma de fogo e disparou contra ele.

Para o delegado Felipe Freitas, o garupa provavelmente, tem conhecimentos específicos em tiros. "Os disparos que foram efetuados tinham uma concentração no corpo. Isso mostra que o autor tem manejo em armas. Ele teve uma precisão no que estava fazendo", pontuou o delegado da SHPP. Até o momento, a investigação não conseguiu fazer relação entre o trabalho da vítima no sistema penitenciário com o crime.

"Os autores estavam em uma motocicleta preta. Dizem que uma Pop, mas isso está sendo verificado", assinalou Felipe Freitas.

Já em São José de Ribamar, ocorreu a morte de José Aramilto Bogéa de Oliveira, de anos 24. Ele foi assassinado na Rua 11 da Vila São Luís, nas proximidades da Vila Jota Lima. Segundo um policial do 6º BPM, a vítima não tinha passagens pela polícia e pode ter sido confundida com algum criminoso que seria o alvo dos autores. Os suspeitos seriam membros de uma facção criminosa. ●

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 31 / 12 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Preso fundador da facção “Neutros”, que age na região da Janaína e Vila Riód

Membros do grupo criminoso seriam dissidentes de outras organizações e seu idealizador, “Carlinhos da Riód”, é ex integrante do Comando Vermelho.

DIVULGAÇÃO/PC

AIDÊ ROCHA

Foi preso, no domingo (29), pela Polícia Militar, o principal líder e fundador da facção criminosa intitulada “Neutros”. Carlos Augusto Barros Costa, mais conhecido como “Carlinhos da Riód” ou “Carlinhos Matador”, foi capturado no bairro da Vila Janaína. Em posse dele, os policiais militares encontraram uma arma de fogo de uso restrito, fato que resultou na prisão por porte ilegal de arma.

Conforme apurado pelo Jornal Pequeno, no início deste ano, “Carlinhos da Riód” criou uma nova facção, após sair da organização criminosa Comando Vermelho. Ainda segundo as informações obtidas pelo JP, os integrantes da “Neutros” atuam na área do Eco Tajaçoaba (residencial do Minha Casa, Minha Vida, localizado no bairro Santa Bárbara), Vila Riód, Janaína e Santa Clara.

MANDADO DE PRISÃO CUMPRIDO

Na manhã de ontem (30), a Polícia Civil cumpriu um mandado de prisão temporária contra “Carlinhos da Riód”, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Ele é investigado por praticar e determinar assassinatos na região do Eco Tajaçoaba e adjacências.



“Carlinhos da Riód” é apontado como fundador e principal líder da facção criminosa “Neutros”

Os crimes, segundo a polícia, ocorreram entre os meses de setembro e outubro deste ano, justamente quando ele já comandava a facção denominada “Neutros”. Vale destacar que “Carlinhos” era um dos alvos da Operação Raiz, que foi deflagrada pela Polícia Civil com apoio da Polícia Militar, no início de dezembro, no condomínio Eco Tajaçoaba. Na ocasião, seis

integrantes da facção foram presos.

OUTRO LÍDER PRESO

No dia 25 do mês de outubro, policiais militares do 6º Batalhão da Polícia Militar e da Diretoria de Inteligência e Assuntos Estratégicos (Diae), também da PMMA, já tinham prendido Walisson de Jesus Silva, conhecido como “Marcinho” ou “WM”, de 21 anos, que também

seria um dos líderes da facção criminosa “Neutros”. Ele foi preso na Vila Riód, em cumprimento a mandado de prisão por suspeita de sua participação em crimes de homicídio.

No momento da ação policial, ele fugiu do cerco feito em sua residência e trocou tiros com os militares, que o capturaram escondido em uma casa cerca de duas quadras depois.

Walisson é apontado como autor de um homicídio ocorrido na Rua 4 da Cidade Olímpica, que vitimou um estudante de 16 anos.

Conforme informações da PM, o preso ainda é suspeito de participação em pelos menos outros dois homicídios na região do condomínio Eco Tajaçoaba. Um deles ocorreu em 15 de outubro e teve como vítima Washington Luís Souza Martins, que foi atingido por disparos de arma de fogo, pedradas e pauladas após cometer supostos furtos na região.

“Marcinho”, que já possui passagens pelos crimes de tráfico de drogas, roubo qualificado e porte ilegal de armas, é também suspeito de participar, constantemente, de troca de tiros e ataques criminosos na região da Bacia, na Cidade Olímpica, por disputa de território com uma facção rival.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	() Cidades / Urbano () Geral (X) Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
(X) Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 31 / 12 / 2019	Página 12	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Coroadinho Suspeito de atirar em sargento morre após confronto com a PM

Morreu, na noite de domingo (29), após confronto com a Polícia Militar, Carlos André Félix Pacheco, de 23 anos. Ele é suspeito de assaltar e atirar contra um sargento da PMMA, identificado apenas como "Viana".

De acordo com informações dos policiais, o crime ocorreu no bairro do Coroadinho. Na ocasião, o PM foi atingido com um tiro na perna, ele foi socorrido e submetido a cirurgia no Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão 1). Carlos André foi localizado pelos policiais em uma casa no Polo Coroadinho. Ao ser abordado, o suspeito reagiu e atirou contra a guarnição, que revidou e o acertou. O homem chegou a ser socorrido, mas morreu no hospital. Com ele, a polícia encontrou uma arma de fogo, que possivelmente foi a utilizada na tentativa de latrocínio contra o sargento da PM. Segundo o delegado Felipe Freitas, da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), Carlos André já tinha passagem pelo crime de desacato.



Carlos André Félix trocou tiros com a PM, foi atingido e não resistiu; o auxiliar penitenciário Antônio Magno foi executado na porta de sua casa

AUXILIAR MORTO NA PORTA DE CASA

O auxiliar penitenciário Antônio Magno Reis Duarte, de 45 anos, foi assassinado a tiros no domingo (29), no bairro Vila Mauro Fecury II, na área Itaquí-Bacanga. No momento do crime, ele estava sentado em uma cadeira na porta de sua residência. De acordo com informações apuradas pela Polícia Civil, dois homens chegaram em uma motocicleta preta

e executaram o auxiliar com vários disparos. O garupa estava sem capacete e teria, segundo a polícia, agido tranquilamente no momento em que cometia o homicídio. Após o crime, os autores fugiram em direção à feira do bairro. Conforme o delegado da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), Felipe Freitas, ainda não há como estabelecer uma relação entre o crime e a profissão da vítima, mas chamou

bastante atenção a ação certa dos disparos feitos contra a vítima. Até o momento, ninguém foi preso.

OUTRAS MORTES DO FIM DE SEMANA

Além do homicídio do auxiliar penitenciário e do suspeito que morreu em confronto com a polícia, a região metropolitana de São Luís registrou mais mortes, nesse último fim de semana do ano. Os crimes iniciaram ainda na noite de sexta-feira (27). Duas pessoas foram vítimas de latrocínio, sendo uma no bairro do João Paulo e outra no Santa Cruz. Elas foram identificadas como Simone da Costa Vanderlei e Flávio Fernando Santos Aroucha, respectivamente. No caso de Simone, ela se negou a entregar o celular aos assaltantes e foi atingida com dois disparos na cabeça dentro de um salão. Já no crime ocorrido no João Paulo, Flávio trabalhava como vigilante próximo a loja invadida pelos criminosos e foi morto ao tentar impedir a ação. Ele foi alvejado com um tiro no coração. No domingo, também foi registrada a morte de José Aramilton Bogéa de Oliveira, que foi vítima de diversos disparos de arma de fogo. O caso ocorreu no bairro do Jota Lima. Segundo informações da Polícia Civil, há indícios de que o crime tenha relação com confronto de facções criminosas da região. (AIDÉ ROCHA)

Trio membro do "Bonde dos 40" é preso com 141 tabletes de maconha em Timor

Na madrugada de ontem (30), três pessoas foram presas, no município de Timon, pelo crime de tráfico de drogas. Com o trio, que seria membro da facção "Bonde dos 40", os policiais apreenderam 141 tabletes de maconha. De acordo com informações do Grupo de Operações Especiais do 11º BPM, durante o patrulhamento tático, os PMs perceberam um movimento suspeito do motorista do veículo em que eles estavam, assim que a viatura se aproximou. Ao



Trio capturado em Timon com mais de 100 quilos de maconha, que seria distribuída em São Luís

interceptar e revistar o carro, a droga foi localizada no bagageiro. Os presos foram identificados como Edmundo Victor Borges Batista de Moraes, José Roberto Farias de Oliveira e Ingrid Rodrigues de Negro. No total, a polícia apreendeu mais de 100 quilos de maconha que deveriam ser distribuídos na capital maranhense. O trio, a droga e o veículo foram levados para a Central de Flagrante de Timon, onde foram realizadas medidas necessárias. (AR)